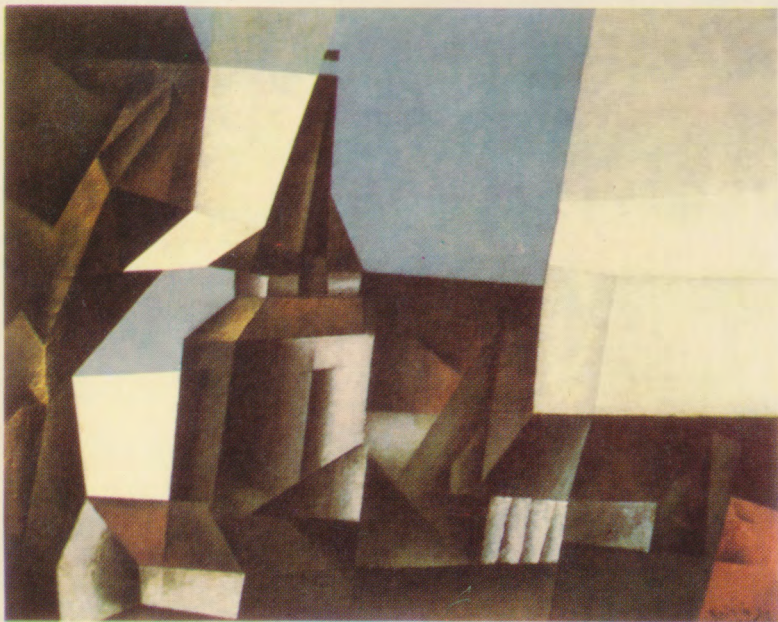




Rui Mesquita

café orion

PEÇA EM UM ACTO



com
o patrocínio
da Secretaria
de Estado
da Cultura

MORÆS
editores

Rui Mesquita

PERSONAGENS

CAFÉ ORION

[Peça em 1 acto sem intervalo]

JOÃO T. o estudante
MARIA V. a dama imperturbável
VASCO S. o architecto
LUCIA S. e sua mulher, médica
DESCONHECIDO
INSPECTOR DE SUA SANTÍSSIMA PESSOA
GUARDAS DE SUA SANTÍSSIMA PESSOA

MORAES EDITORES
COM O PATROCÍNIO DA
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
PISTAS/PALCO

Hui Mesquita

CAFÉ ORION

[Peça em 1 acto sem intervalos]

MORAES EDITORES

2.º Prémio do Concurso de Peças de Teatro Inéditas
para espectáculo não inteiro — 1979, promovido pela
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

PERSONAGENS:

JOSÉ D o empregado do café
IRENE B a empregada de escritório
HUMBERTO A o comerciante
VÍTOR T o estudante
MADAME V a dama imperturbável
VASCO S o architecto
LÚCIA S a sua mulher médica
DESCONHECIDO
INSPECTOR DE SUA SANTÍSSIMA PESSOA
GUARDAS DE SUA SANTÍSSIMA PESSOA

Um cenário de um palco. Temos assim dois palcos, o palco em si, e o palco cenográfico em cima desse.

O cenário é um café, tal como é hoje, sobre o qual foi instalado outro cenário e que se pressupõem serem adaptações modernas. Recomendo tubos de plástico, letreiros luminosos, um altifalante, etc.

Os gestos e os hábitos são os de hoje. Se possível, um anúncio luminoso, dizendo Café Orion, acende e apaga.

Quando a peça começa o café está deserto, só José D está dentro do balcão do café, isto é no palco dois. A luz sobe lentamente, com o som que sai do altifalante. É um fox-trot. José D limpa copos, daí a algum tempo a música interrompe-se, e do micro uma voz diz:

VOZ OFF *Flash-jornal (música guerreira) tem dores de? Tome já flash-já está! Alívio total!! (Música de novo.)*

OUTRA VOZ OFF Barbados, hoje, a agência noticiosa dos Barbados, calou-se hoje, pouco depois das 16 horas e 16, hora local. O silêncio desta agência noticiosa, silencia também os postos locais de Port-au-Prince e Moon-Place. As autoridades do bloco Este, ainda não se pronunciaram sobre o caso, o que obrigou a uma

reunião-cimeira de emergência das comissões fronteiriças.

Na Escócia, mais propriamente em Loch-Ness, o monstro voltou a sair do lago, apavorando as populações limítrofes, que pela segunda vez recomeçam o êxodo a caminho de Londres. Sir Made, dos trabalhistas, falando ao *Play-Boy*, afirmaria que o caso estava a ser empolado pelos radicais, sem na realidade ter a importância que se lhe atribui. Concluiu ser este fenómeno uma histeria colectiva bem orquestrada, pois que, até ao momento, apenas 793 escoceses viram, ou pensaram ver, aquilo que se determinou como o «monstro».

1.^a VOZ OFF Hoje o almoço foi dobrada com pudim d'ovos? Ou foi cabeça de porco à moda da casa? Não importa!!!
Se tomar já, *Flash*-já está, ainda poderá jantar!

2.^a VOZ OFF Os chefes das potências do 3.^o Mundo decidiram cortar o fornecimento de piritite e especiarias em grão, aos países do 1.^o Eixo.

As razões evocadas, por sua excelência Amalga Galvi, porta-voz das potências do 3.^o Mundo, foram consideradas de «sentimentais», pela assembleia dos países do 1.^o Eixo, cujo porta-voz Herbert Puss, acrescentou esperar um repensar de atitude política dos chefes do 3.^o Mundo. (*Fim de citação.*)

1.^a VOZ OFF O papá não te quer levar aos «tiros»? Sabes... Ele está muito cansado... e isso é natural... teve um dia agitado... por-

que não lhe das já, *Flash*-já está? Um copo de água e uma cápsula só, põe-no feliz e contente!! *Flash*-já está!!!

2.^a VOZ OFF Próximo serviço noticioso, antes das 0 horas.

Volta o mesmo fox-trot. José D continua a limpar os copos, entra Irene B. Repara que há público na sala. Hesita, depois, lentamente, vem até ao público.

IRENE B Que aconteceu? Bem, é difícil contar-vos... como contar por palavras uma sensação? Creio que fiquei ali pregada ao chão... só depois de tudo ter passado é que pude respirar... sim, foi isso.

Entra no cenário do Café Orion, José D continua a limpar os copos por momentos, depois pára, sai do balcão e dirige-se à mesa de Irene B.

JOSÉ D Faz favor?

IRENE B Uma água mineral.

JOSÉ D Com ou sem iões?

IRENE B Uma qualquer, tanto faz. (*José D parte, e Irene B pergunta-lhe em voz alta.*) Tem tempo exacto?

JOSÉ D (*Consultando o relógio*) Faltam vinte minutos para o pôr-do-sol.

IRENE B Obrigado. (*Depois fica impaciente, e tira um livro que começa a ler.*)

José D vai buscar a água mineral, de caminho carrega num botão de onde tira o talão da conta, e quando vai a caminho entra Humberto A, que vem à boca de cena e diz: